

Os Vencimentos do Funcionalismo

Informações do Legislativo Catarinense ao Supremo Tribunal Federal

"A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM VOTANDO A LEI 22, FEZ OBRA ACERTADA, HUMANA E SOCIALMENTE JUSTA, ATRIBUINDO AOS SERVIDORES CATARINENSES SALÁRIOS E VENCIMENTOS QUE LHE PERMITAM ENFRENTAR, COM UM POUCO MAIS DE CAPACIDADE ECONÔMICA, OS ANGUSTIANTES PROBLEMAS DO PÃO NOSSO DE CADA DIA, SEM PRETENDER, JAMAIS FERIR O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA INDEPENDÊNCIA E HARMONIA DOS PODERES"

(Palavras do dep. Volney Collaço de Oliveira nas informações ao Supremo Tribunal Federal)

Florianópolis, S. C., 15 de janeiro de 1952.

Senhor Ministro Relator:

É para mim grande honra o cumprimento do dever de prestar a Vossa Excelência, em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, as informações que me solicitou, através do ofício 386 — R, de 11 de dezembro de 1951. Relator da Representação que, contra a lei n. 22, de 5 de Outubro de 1951, fez o Senhor Governador, terá ensejo Vossa Excelência, de aferir a importância e a justiça do caso em tela, que constitui medida de vital interesse econômico para o funcionalismo catarinense.

A Assembléia Legislativa de Santa Catarina fez seu advogado o doutor Francisco Campos. Competindo a Sua Excelência, a parte jurídica, ater-me-ei tão somente aos fatos articulados na Representação, certo de que, em assim agindo, presto ao Excelso Pretório a colaboração indispensável ao julgamento do momentoso feito.

OS FATOS

A) — A INICIATIVA

1. — Em 24 de julho de 1951, encaminhou o Senhor Governador do Estado de Santa Catarina a esta Assembléia Legislativa, pela mensagem número 417, um ante-projeto de lei concedendo aumento à magistratura em atividade; aos membros do Ministério Público e ao advogado do Juízo de Menores (documento n. 1, anexo).

2. — Dispunha o ante-projeto de lei citado, no seu artigo 6º:

"a despesa decorrente da execução desta lei será atendida com as verbas próprias do orçamento,

suplementadas oportunamente"; e, no artigo 7º, determinava que

"a presente lei vigorará a partir de 1º de julho do corrente ano" (1951).

3. — Na mensagem de encaminhamento explanava Sua Excelência, o Governador, as razões pelas quais solicitava o aumento, apoiando-as nestas afirmativas textuais:

"Justifica à iniciativa do Governo a flagrante disparidade existente entre os vencimentos da magistratura catarinense e os das demais unidades da Federação, ficando, assim, aquela em situação notoriamente inferior e manifestamente incompatível, não só com o decoro e dignidade exigidas por tão elevadas investiduras, como, também, com a representação condizente, devida aos membros do Poder Judiciário.

Com o fito de sanar essa irregularidade e atendendo aos reclamos e justas reivindicações da magistratura estadual, propõe-se o Governo do Estado, dentro das atuais possibilidades, conceder o aumento constante da tabela em anexo.

Acontecendo que a elevação de vencimentos, ora proposta, estabelece novos valores que não encontram a necessária correspondência na escala de padrões atualmente existente no Estado, procedeu-se à feitura de um quadro com "letras" especiais.

Em obediência ao artigo 92 da Constituição Estadual, estendeu-se igualmente o aumento aos Pro-

motores Públicos.

A majoração de vencimentos, prevista neste ante-projeto de lei, acarretará aos cofres públicos uma despesa de Cr\$ 2.799.308,00 (dois milhões, setecentos e noventa e nove mil, trezentos e oito cruzeiros) que correrá por conta do excesso da arrecadação, decorrente da conversão, em lei, do projeto que atualiza as taxas do selo".

4. — Abriu, assim, pelo ante-projeto referido (documento n. 1b), Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, a iniciativa para a votação de um projeto de lei que aumentava os vencimentos, não somente da magistratura, como erroneamente interpreta a representação, mas também do ministério público e de mais um cargo não integrado na magistratura, qual seja o de advogado do Juízo de Menores.

5. — Tal iniciativa, tinha-a o senhor Governador, ex-vi do artigo 27, III da Constituição do Estado (documento n. 2).

B) — A ELABORAÇÃO LEGISLATIVA.

6. — Encaminhado foi o projeto, que obteve o n. 107-51, apreciado pelas Comissões técnicas do Legislativo e, na Comissão de Finanças, recebeu uma emenda substitutiva, assinada por Deputados pertencentes a vários Partidos (P.T.B. — P.S.D. — P.S.P.), a qual, completando o projeto governamental, estendeu a todos os servidores estaduais o aumento proposto pelo Executivo (documento n. 3).

(Continúa na 2ª Pág.)

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXVIII

N. 11.330

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 15.

Tempo — Instável com chuvas.

Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 30,2. Mínima 22,3.

Edição de hoje — 8 págs.

Florianópolis, Terça-feira, 15 de Janeiro de 1951

50 CENTAVOS

Getúlio e Ademar com as relações estrelecidas...

RIO, 14 (V.A.) — Segundo um matutino oficioso, está no fim o namoro entre Getúlio e Ademar. Essa impressão dominante nos meios políticos apesar das aparências em contrário propagada pelas discursões trocadas na sede do PSP entre Danton e Erlindo Salzano, vice-governador de São Paulo. Segundo o mesmo jornal, Ademar chegou a acreditar que ia obter de Getúlio a reafirmação do compromisso de Campos do Jordão, segundo o qual o atual presidente faria o chefe pessepeista seu sucessor. Entretanto, obteve apenas de Danton foi uma declaração em que o PTB se mantém fiel aos seus compromissos. Essa declaração é julgada insuficiente pelos dirigentes do PSP. Para esses só existe a realidade numa base de reaproximação: a garantia de apoio de Getúlio a Ademar.

O repatriamento do capital Companhias estrangeiras estudam o problema

LONDRES, 14 (U.P.) — Os representantes das companhias britânicas que tem interesses no Brasil reuniram-se ontem, nesta capital, para examinar a situação resultante da nova regulamentação brasileira, relativa ao repatriamento de capitais, dividendos e lucros.

Declara o "Financial Times" que os citados representantes decidiram realizar "demarches", a respeito do assunto, junto ao Foreign Office.

A Odisséia do «Flying Enterprise» Perdeu-se, por Deus!

FALMOUTH, Inglaterra, 14 (U.P.) — O navio se perdeu "por ato de Deus" e não por culpa sua Kurt Carlsen cumpriu seu último ato como comandante do "Flying Enterprise", ao assinar o "afidavit" de que o

navio se perdeu "por ato de Deus" e não por culpa sua ou de sua companhia. O documento servirá para a reivindicação do seguro do navio e carga, no montante de 5 milhões de dólares.

Assembléia Legislativa

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DO ABONO AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS ESTADUAIS

Realizou, ontem, a Assembléia, a penúltima sessão do primeiro ano legislativo.

Presidiu-a o deputado Volney Collaço de Oliveira, secretariado pelos deputados Vargas Ferreira e Elpidio Barbosa.

Expediente

O expediente constou de:

— Ofício do deputado Enori Teixeira Pinto, reassumindo o exercício do cargo.

— Ofício do sr. Governador do Estado, prestando informações solicitadas pela Casa.

Leis promulgadas pela Assembléia

O presidente comunicou que havia promulgado as leis que criam grupos escolares em Joaçaba, Turvo, Aranguá, Caçador, bem como as leis de reorganização do quadro funcional do Montepio e da Organização Judiciária, na parte vetada e não sancionado pelo Executivo.

O deputado Paulo Marques, não será mais candidato. O deputado Paulo Marques ocupou a tribuna para prestar esclarecimentos à Casa sobre os motivos de sua viagem ao Rio.

Disse que essa viagem se prendera a interesses do município de Chapecó, e de forma alguma fora em busca de prestígio político pois não pretende do futuro, ser candidato a qualquer cargo eletivo.

Brilhante discurso do deputado Siqueira Bello

O deputado Siqueira Belo, em brilhante discurso, defendeu-se de acusações levianas que lhe foram feitas, em linguagem menos elevadas pelo dr. Antonio Teixeira Pinto irmão do deputado Enori Teixeira Pinto, a propósito dos limites entre Tangará e Videira.

Como é do conhecimento dos leitores, o deputado Teixeira Pinto apresentou um projeto de lei com o fim de modificar aqueles limites. O deputado Siqueira Belo, solicitado pelo povo de Videira, em honroso abaixo assinado onde figuraram pessoas as mais representativas do comércio, indústria e agricultura, manifestou-se contra o projeto que o mesmo viria prejudicar muitos moradores do Distrito de Iomerê.

O orador rebateu com superioridade os ataques daquele médico e por isto, ao finalizar, foi prolongadamente aplaudido.

(Continúa na 6ª pág.)

Atentado em Porto Alegre

Explodiu poderosa bomba no Banco do Comércio

PORTO ALEGRE, 14 (V.A.) — Explodiu uma poderosa bomba na janela lateral do Banco do Comércio. Em virtude da falta de apoio, o petardo motivou ligeiras danificações no Banco Comercial e Industrial, que fica em frente.

Dois funcionários do Banco, Wilmar de Almeida e Benedito Bussato, encontraram uma pequena caixa que bloqueava a janela. Curiosos, foram mexer com a mesma, tendo explodido a bomba com enorme estrondo, provocando ferimentos nos mesmos, que ficaram cobertos de sangue.

A polícia investiga o atentado, acreditando-se que seja um engenho usado por ladrões que pretendiam assaltar o Banco.

O Instituto Técnico examina os estilhaços do petardo, afim de estabelecer a origem do mesmo e poder melhor orientar as diligências.

Rejeitada a denuncia contra o «Ato de Segurança»

PARIS, 14 (U.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitou o pedido russo, no sentido de ser solicitado aos Estados Unidos a revogação do "Ato de Segurança Mutua".

Votaram em favor da proposta de Vishinsky apenas os países do bloco soviético, enquanto que 42 delegados estiveram contra. Houve onze abstenções. Dois países estiveram ausentes.

Ao mesmo tempo, aprovou a formação de uma comissão desarmamentista, composta dos onze delegados com as-

ento no Conselho de Segurança, mais o Canadá.

O "Security Act" contra o qual se investiu a representação soviética, foi promulgado pelo Congresso dos Estados Unidos, a fim de proporcionar verbas ao Presidente Truman para auxílio aos refugiados políticos fora e dentro dos seus países de origem. Vishinsky o qualificou de intromissão na política interna dos outros países, tendo em vista a espionagem e a sabotagem, afirmações essas desmentidas pelos delegados norte-americanos.

Os Vencimentos do Funcionalismo

7. — A emenda, cumpre ressaltar, além da extensão aos demais servidores do Estado, visou adaptar o projeto governamental às exigências da Constituição Catarinense, estabelecidas no artigo 195:

"Sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade, serão a eles reajustados os proventos da inatividade".

Ao Legislativo Catarinense não restava outra solução senão estender a iniciativa a todos os servidores públicos de vez que, na proposição governamental, esquecera-se os inativos, os quais, pelo citado artigo 195, seriam obrigatoriamente beneficiados, face ao destino do aumento, proposto com o salutar objetivo de melhorar os baixíssimos padrões de vencimentos dos magistrados.

8. — Ocorre ainda que a legislação vigente, Lei Estadual n. 249, de 12-1-1949 — Estatuto dos Funcionários Estaduais — artigo 199 § 4º, prevê:

"O provento da inatividade não poderá ser superior ao vencimento ou remuneração da atividade, nem inferior a um terço".

9. — Determinando, pois, a Constituição, que os vencimentos dos inativos sejam obrigatoriamente reajustados sempre que o forem os da atividade e, constituindo os inativos uma classe única, porquanto os cargos públicos são declarados vagos, entre outras razões, pela aposentadoria, de votar-se não era o projeto governamental sem que emendado no sentido de estender aos inativos os benefícios constantes da mensagem do Executivo.

10. — Isto sem falar-se na iniciativa ampla e direta aberta à Assembléia pela proposição governamental que contemplava:

- os magistrados;
- os membros do Ministério Público e
- um servidor não pertencente a qualquer das duas citadas classes.

1. — Vale ressaltar, também, a circunstância muito ponderável de que, votado sem emendas, como de desejo do Executivo, acarretaria o projeto, extraordinário onus ao Estado. Isto porque as percentagens propostas, variando de 45%, a menor, até 78%, a maior, seriam aplicáveis automaticamente aos inativos, à falta de outras, estabelecidas pelo legislador.

12. — E, como o sistema de Constituição e Leis catarinense estabelece fechado circuito às concessões de aumentos aos seus servidores, com a obrigatoriedade da extensão do aumento aos inativos (Const. Estadual, artigo 195) e com a proibição destes ganharem mais que os ativos (Estatuto, artigo 199, § 4º), bem se compreende que a votação do projeto governamental, sem a apresentação de emendas, ao Erário acarretaria onus muito maiores, que o decorrente da Lei 22, contra a qual injustamente se insurge o Poder Executivo.

13. — Aliás, a verificação dos decretos e leis concedendo aumento aos servidores do Estado, mostra que a magistratura foi contemplada anteriormente, não sendo pois verdadeira a alegação em contrário, de Sua Excia. o Governador.

14. — Com efeito, nos últimos 6 anos foram os seguintes os decretos-leis que concederam aumento (doc. ns. 9b, c, d e f):

Data	Nº da Lei ou Decreto-Lei	Observações
5-11-45	1.517	Elevou os vencimentos em geral.
29-11-46	307	Elevou os vencimentos dos secretários de Estado.
19-12-46	353	Criou a carreira de promotor público e estabeleceu ao advogado do juízo de menores classificação correspondente à de Promotor.
1-6-48	89 (lei)	Elevou os vencimentos dos magistrados e promotores.
2-12-49	338 (lei)	Elevou os vencimentos do funcionalismo.

15. — Como se vê, a magistratura não estava em pé de desigualdade quanto às concessões de aumento, porquanto, em 1º de junho de 1948, através da Lei n. 89, fôra especialmente contemplada.

16. — E, tomada a iniciativa governamental em razão da tremenda elevação do custo da vida, não era possível conceder o aumento apenas às classes que percebem justamente os vencimentos mais elevados.

17. — Legislou, pois, com justiça e equidade, a Assembléia de Santa Catarina.

18. — Com a votação da emenda substitutiva (documento n. 3), em bases justas assentou-se o aumento, que o Legislativo tornou compatível à capacidade do Tesouro Estadual.

19. — Ressalto, nesta oportunidade, o fato de a emenda substitutiva ter a colaboração de 11 (onze) deputados pertencentes a 3 (P.T.B. — P.S.D. — P.S.P.) — dos 5 Partidos (P.T.B. — P.S.D. — U.D.N. — P.S.P. — P.R.P.) representados nesta Assembléia. Verdadeira não é a alegação de que inspirada foi a emenda pela bancada pesedista, composta, aliás, de 18 deputados num total de 39 que compõem o "quorum" desta Assembléia.

20. — Vejo-me na contingência de tais detalhes sa-

liantar, pelo imperativo de fidelidade que me cumpre ao informar o processo da elaboração da Lei 22, ora em julgamento.

21. — Ainda sob igual critério, esclareço a Vossa Excelência que o Senhor Governador não apontou, como meios para enfrentar as despesas do aumento proposto, a renda resultante da reforma da lei do sêlo, conforme faz crer a representação.

22. — Pôsto tenha à referida lei aludido na mensagem n. 417 (documento n. 1), o texto do ante-projeto, encaminhado a esta Assembléia e transformado no projeto n. 107/51, deixa claramente positivado, que

"a despesa decorrente da execução desta lei será atendida com as verbas próprias do orçamento, suplementadas oportunamente" (artigo 6º).

Ainda mais

"a presente lei vigorará a partir de 1º de julho do corrente ano".

23. — Ora, o projeto de reforma da lei do sêlo fôra encaminhado a esta Assembléia anteriormente, tomando o n. 106/51.

24. — Sendo projeto autônomo, sem nenhuma relação de dependência com o de n. 107/51, atualizava algumas taxas e criava novas, como se vê de seu texto, anexado sob documento n. 5. Assim, não poderia constituir receita própria para pagar os serviços da magistratura, ministério público e demais servidores do Estado.

25. — Aliás, o próprio ante-projeto governamental, que abriu a iniciativa para o aumento, patenteia o assunto, quando, no artigo 6º, manda atender à despesa com a suplementação das verbas próprias.

26. — Nem era possível conceber-se o absurdo jurídico de subordinar o pagamento dos serviços administrativos do Estado, a distribuição da justiça, em particular, a rendas especiais, sob pena de admitir-se a impossibilidade jurídica de pagar-se a justiça, se a renda específica, que lhe fosse atribuída, não cobrisse o montante da despesa.

27. — Para obter do Legislativo a votação do imposto do sêlo, utilizou sutilmente o Executivo a mensagem 417. Não podia, entretanto, condicionar o aumento dos magistrados e outros servidores à votação da lei do sêlo.

28. — Muito a contra-gosto, assim entravo, por ilegal e impossível, o passo da representação em que Sua Excelência, o douto Procurador Geral da República, arriou a exposição do Executivo Catarinense, repetindo-a textualmente:

"Ademais, a aludida Assembléia deixou de observar o disposto no artigo 38 da Constituição Estadual que estabelece que "nenhum encargo onerará o Tesouro do Estado ou dos Municípios, sem a atribuição de recursos suficientes para lhe custear as despesas", não havendo proporcionado os recursos suficientes para custear as despesas que teriam de decorrer do aumento de vencimentos, objeto da citada lei n. 22, do corrente ano, até mesmo com respeito à dos magistrados, pois não atendeu à sugestão do senhor Governador para a reforma da lei do sêlo que, segundo a mensagem já referida, proporcionaria recursos suficientes, pois traria aumento de renda.

29. — Certo é que juridicamente, não estava a votação do aumento, condicionada à votação da lei do sêlo. Não o estava, também, de fato, porquanto o próprio ante-projeto governamental indicava a suplementação de verbas orçamentárias para cobrir a despesa.

30. — E a suplementação das verbas próprias, faz-se por conta da arrecadação, ex-vi da lei orçamentária vigente, Decreto 424 de 22-12-1950, artigo 5º, anexo como documento n. 6.

31. — A esta altura cumpre-me rebater a alegação, esposada pelo senhor Governador, de que toda a arrecadação se achava comprometida, face aos encargos normais da administração.

32. — Criticando a Lei n. 22, alega Sua Excia., o Governador, que esta Assembléia não atribuiu recursos suficientes para o custeio da despesa com a extensão, a todos os servidores, do aumento que ele propusera para uma parte deles.

33. — Reproduz Sua Excelência o artigo 7º da referida Lei n. 22, nestes termos:

"As despesas decorrentes desta lei correrão por conta da arrecadação do presente exercício".

E insinua que esta Assembléia se esquecera de que "a receita orçamentária se destina, comprometida, a fazer face aos encargos normais da administração".

34. — Confundindo, intencionalmente, receita orçada com arrecadação, tenta S. Excia. convencer que a lei não atribuiu os meios indispensáveis, exigidos pelo art. 38 da Constituição Estadual, para concluir pela inconstitucionalidade da mesma.

35. — Cabe-me, neste ponto, denunciar a confusão, para ressaltar o fato de que, mandando pagar a despesa resultante, pela arrecadação do exercício, aceitou a Assembléia, com outros termos embora, a fonte apontada pelo Executivo no artigo 6º do seu ante-projeto, uma vez que ambos, — ante-projeto e lei n. 22 mandam pagar as despesas com o produto da arrecadação, pois o poder de suplementar, ex-vi do decreto n. 424 citado (orçamento vigente), deriva da arrecadação superior à previsão orçamentária.

36. — Inspirados os dois, — Executivo e Legislativo, na mesma origem — a arrecadação do exercício de 1951, — resta indagar se o montante da despesa podia ser coberto com o excesso da arrecadação.

37. — A previsão da arrecadação é um trabalho de coleta de dados que, normalmente, faz o Legislativo, através de índices técnicos, quando o Executivo o não faz, a pedido daquele, ou através da constante solicitação de abertura de créditos especiais, pelo encaminhamento dos competentes projetos de Lei.

38. — Afim de proporcionar a Vossa Excelência uma apreciação objetiva da arrecadação do erário catarinense, no exercício financeiro de 1951, e, especialmente, dos fundos dela decorrentes, solicitei de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, informações precisas a respeito, conforme testemunha a inclusa cópia (documento n. 7) do ofício que a Sua Excelência, dirigi, em data de 20 do corrente.

39. — Por outro lado determinei a feitura dos inclusos quadros demonstrativos (documento n. 8 a 8c), pelos quais se evidencia que a arrecadação superava, em muito, a receita prevista, à data da promulgação da Lei n. 22.

40. — E tanto assim que Sua Excelência o Governador, em mensagem n. 559, de 29-8-1951, encaminhava a esta Assembléia o Projeto de Lei, que tomou o n. 147/51. Nêle solicitava a abertura, pelo excesso da arrecadação, de um crédito de Cr\$ 25.000.000,00, o que se documenta com o anexo n. 9.

41. — Releva notar que além desse, dezenas de projetos foram encaminhados a esta Assembléia, anteriormente à promulgação da Lei n. 22, vasados todos eles no excesso da arrecadação.

42. — Os quadros juntos (documentos ns. 10 e 10a), mostram à evidência o número de projetos transformados em lei depois da promulgação e vigência da lei n. 22, bem como o total das despesas deles resultantes.

43. — Verifica-se que a Assembléia, ao votar a Lei 22, podia cobrir a despesa da mesma resultante, com os recursos provenientes da arrecadação.

44. — Cumpriu, assim, a Constituição, especialmente o artigo 38, dando meios hábeis, ou seja, dinheiro já em caixa.

45. — Afora as numerosas mensagens pedindo abertura de créditos especiais por conta da arrecadação, o que se comprova com as várias leis por Sua Excelência sancionadas antes e depois da promulgação da lei 22, há ainda, em abôno do Legislativo, o número impressionante de decretos executivos suplementando verbas do orçamento (documentos ns. 11 a 11c).

46. — Das suplementações, tôdas com base na arrecadação, é a maioria por conta do excesso. Bem claro fica assim, que a receita não estava tôda comprometida, como arriscou Sua Excelência na representação dirigida ao excelentíssimo senhor doutor Procurador Geral da República.

47. — Os quadros anexos, levantados à vista das publicações no "Diário Oficial do Estado", demonstram que Sua Excelência, o Governador, ainda continúa reconhecendo a existência de excesso na arrecadação. Tanto que, após a vigência da Lei 22, abriu mais de Cr\$ 8.000.000,00 de créditos suplementares ao orçamento.

48. — E, na comprovação do quadro anexo, documento n. 10, sancionou numerosas leis votadas pela Assembléia com base no excesso da arrecadação, depois de promulgada a Lei n. 22.

49. — Além das provas de fato, representadas pelas mensagens e projetos de origem governamental, baseados todos no excesso que o Executivo afirmava e afirma existir, há, como prova subsidiária, a entrevista concedida pelo senhor doutor Secretário da Fazenda, ao matutino A GAZETA, edição de 12-8-1951, anexo como documento n. 12, na qual Sua Excelência prognosticava um excesso de Cr\$ 100.000.000,00 sobre a previsão orçamentária.

50. — Por coincidência, esse mesmo matutino estampava, na mesma edição, a emenda substitutiva que seria, posteriormente, transformada na Lei n. 22.

51. — A arrecadação do Estado, conforme dados oficiais divulgados pelo Executivo, alcançou, nos dez primeiros meses do presente exercício, somas que, comparadas com a previsão, tornam insofismável a existência de um excesso, não só já realizado, como tecnicamente justificado para o prognóstico de Cr\$ 100.000.000,00, a que se referiu o senhor doutor Secretário da Fazenda do Estado, na entrevista concedida ao jornal A GAZETA, anexa como documento número 12.

52. — Das informações prestadas pelo Executivo à Comissão de Finanças desta Assembléia, foi a seguinte, até o mês de Outubro, a arrecadação do Estado:

Meses.	Arrecadação	Previsão Orçamentária	Excesso verificado
	realizada	(média mensal)	
Janeiro	17.103.433,80	19.516.838,60	—
Fevereiro	19.501.464,80	19.516.838,60	—
Março	23.010.411,10	19.516.838,60	3.493.572,50
Abril	22.269.625,30	19.516.838,60	2.752.786,70
Mai	30.677.998,40	19.516.838,60	11.161.159,80
Junho	24.324.573,30	19.516.838,60	4.807.734,70
Julho	26.726.017,10	19.516.838,60	7.209.178,50
Agosto	27.314.236,30	19.516.838,60	7.797.397,70

Continua na 7a. página

EM SESSÃO MAGNA, A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, SOB A PRESIDÊNCIA DO DEPUTADO VOLNEY COLLAÇO DE OLIVEIRA, QUE APRESENTARÁ SUSCINTO RELATÓRIO DOS TRABALHOS, ENCERRARÁ, HOJE, O PRIMEIRO PERÍODO PARLAMENTAR. O DEPUTADO YLMAR CORRÊA, LÍDER DO P. S. D., PRONUNCIARÁ, NA OCISIAÇÃO, IMPOR-TANTE DISCURSO.

Foi desmantelada em S. Paulo uma quadrilha de falsificadores

S. PAULO, 14 (V.A.) — Embora não tenha sido localizado ainda um dos principais componentes da audaciosa quadrilha, que é o indivíduo Jacques Casimiro da Costa, proprietário da antiga Camisaria Jacques, situada na rua 7 de Abril, 252, agora fechada, a polícia paulista, agindo juntamente com outras polícias do país, acaba de desmantelar, definitivamente, a famosa quadrilha de falsificadores e passadores de cheques, que é autora de golpes contra os bancos do país, estimados em mais de dez milhões de cruzeiros. Apenas uma parte de sua ação

foi esclarecida, em virtude da prisão em flagrante, quando agia, em Campinas, do chefe da quadrilha, José Rangel Guimarães, antigo professor, que agora aguarda julgamento. Outro elemento, aliás, de menor projeção, também se encontra detido, depois de preso e processado pela Delegacia de Falsificações. É ele o jovem Walter Ferreira.

Ao que apuramos, o sr. Elpidio Reali, secretário de Segurança Pública deste Estado, atendendo à solicitação do delegado Manuel Duiz Ribeiro, segundo títu-

lar da polícia de Santos, designou recentemente, o detetive Mario Gonçalves, do seu gabinete, para procurar elucidar a ação de falsários, naquela cidade, autores de sucessivos golpes contra estabelecimentos bancários, através de cheques, habilmente falsificados, por decalque, sacados contra os referidos, bancos em nome de firmas importantes de Santos. O policial bandeirante, ao que sabemos, foi bem sucedido nas suas diligências e investigações, sendo o resultado dos seus trabalhos apresentado ao gabi-

te do secretário de Segurança Pública. Pelo que fomos informados os autores da quadrilha que agia ultimamente em Santos são os mesmos que atuavam na Capital Federal e neste Estado, dependendo apenas da prisão de Jacques Casimiro da Costa, o esclarecimento completo da trama. A máquina de escrever utilizada pelos falsários encontra-se desaparecida. Por sua vez, João Angel Guimarães nega sua participação em outros delitos que não sejam os consumados em Campinas.

Vida Social

ANIVERSÁRIOS:
STA. TERESA BIANCHINI
Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a gentil senhorinha Teresa C. Bianchini, filha do sr. Lourenço Vieira Bianchini.

— Faz anos, hoje, o sr. Benito Bastos de Araujo, funcionário do IAPETC.

OSCAR PEREIRA
Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Oscar Pereira, dedicado comissário de Polícia, nesta capital.

As homenagens que lhe serão tributadas, juntamos as nossas.

SRA. RENATO BARBOSA
Assinala a data de hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Loly Collaço Barbosa, digna esposa do dr. Renato Barbosa, advogado da Confederação Nacional das Indústrias e catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

O ESTADO cumprimenta, respeitosamente,

FAZEM ANOS, HOJE: SENHORES:
— Mauricio Pavan.
— Jairo Alvaro Romão.
— Antônio Alves dos Santos.

SENHORAS:
— Clotilde Silveira de Souza, esposa do sr. Vitor Silveira de Souza.

— Eugénia Martins Neves, viúva do saudoso conterrâneo gal. Valgas Neves.

— Izaura Beatriz da Silva, esposa do sr. Aricomedes Esperidião da Silva.

SENHORITA:
— Gelma Pereira.

FALECIMENTO:
Faleceu sábado, dia 12 às 15,45 horas, na residência de seu filho Aristiliano de Abreu Neto, à avenida Mauro Ramos, n. 4, nesta cidade, d. Francisca Antônia de Abreu Neto, com a idade de 64 anos.

A falecida deixa seu esposo, Pedro Hugo do Amaral Neto, e 12 filhos: Aparício, Izaura, Agenor, Alfriso, Aristiliano, Esmeraldina, Ataliba, Elturides, Maria Dolores, Cesario, José e Pedro, todos eles casados. Seu sepultamento efetuou-se às 15,30 horas, em Bom Retiro, para onde seus filhos transportaram seu corpo.

Tudo Cresceu! Menos a Polícia

Depois de um considerável trabalho de desbravamento, após haverem os habitantes de Chapecó domado o sertão transformando-o num grande celeiro do Estado, é que tornou-se aquela região alvo de correntes migratórias, correntes que, repentinamente, foram suscitadas, pois o antigo conceito de lugar perigoso, já de há muito lançado ao olvido, ressurgiu em proporções cem vezes multiplicadas ante o grande crime que teria sido evitado se aquele longínquo pedaço da terra catarinense não estivesse, como estava e ainda está, com um policiamento tão ínfimo e tão desproporcional que é até irrisório.

O terrível trucidamento que ensanguentou a sede e teve repercussão mundial, concorreu para reviver e aumentar consideravelmente a fama que já gozava aquela comuna de ser terra de banditismo, espécie de far-west de cinema, talada por quadrilhas de bandidos e por valentes solitários a se tirotearem de vez em quando. Nada mais falso do que isso. Chapecó como todo o Estado é terra de gente pacata e ordeira, gente do trabalho; tanto assim é que tem progredido rapidamente, tão rapidamente que as iniciativas governamentais não acompanham as particulares ficando muito aquém; tão distanciadadas, que em certos setores chega a gerar desproporções chocantes como essa do POLÍCIAMENTO que se conserva dentro do velho e empí-

rico sistema dos primeiros povoadores que desbravaram a região em fins do século passado.

Município que abrange a maior extensão territorial e possui a maior população do Estado pois atinge quase cem mil habitantes, não é de extranhar que aqui ou acolá aconteçam fatos brutais que também se dão, e em maior número, nos centros mais adiantados inclusive as capitais do País. Se levamos em conta que Chapecó está completamente despolicado, muito devemos levar ao crédito do caráter ordeiro do povo que o habita. Em verdade é de se lamentar que os chapecoenses se vejam a mercê de desordeiros; estes existem em toda a parte, e ali assumem maior vulto porque mais livremente se espandem visto que a frágil polícia não pôde freá-los; a gritante evidência dos fatos e essa: o policiamento caracteriza-se por manifesta impotência quer quanto ao número de agentes, quer quanto a absoluta falta de meios de transportes, tudo isso agravado pelo fato de manter-se a organização antiquada e, portanto, inadequada.

É assim que meia dúzia de desordeiros que seriam fugitados ou presos se lá houvesse POLÍCIA, geram imerecida má fama para uma zona cuja população dedicada ao trabalho está realizando obra notável de desbravamento e progresso, mas se vê caluniada em consequência de culpa que não lhe cabe.

S. SURI

Declara Herschel Johnson:

“CREIO QUE AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS SE ASSENTAM NUMA AMPLA BASE DE CONFIANÇA E DE CRÉDITO RECÍPROCO”

RIO, 14 (V.A.) — A propósito de notícias veiculadas na imprensa matutina de ontem, segundo as quais o Departamento de Estado, a pedido de firmas e companhias americanas no Brasil, teria protestado contra o recente decreto n. 30.363, do Governo brasileiro, que estabelece condições ao retorno de capitais para o estrangeiro, o sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, fez distribuir à imprensa as seguintes declarações:

“A imprensa matutina do Rio de Janeiro publica hoje despacho de Nova Iorque, relatando a reação nos Estados Unidos ao Decreto n. 30.363, de 3 de janeiro de 1952.

Discuti o decreto em questão com Sua Excelência o Ministro das Relações Exteriores, como ele já teria declarado à imprensa. Disse-lhe que eu antecipava que o Governo dos Estados Unidos, bem como as firmas

norte-americanas, que tem ou pretendem fazer investimentos no Brasil, naturalmente desejariam atenção. Como indicam os telegramas, está sendo realizado esse cuidadoso estudo.

Creio que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos se assentam numa base ampla de confiança e crédito recíprocos.

É perfeitamente natural e normal que nossos governos discutam francamente todas as questões de interesse mútuo. Qualquer modificação fundamental nas condições básicas de nossas relações, naturalmente, demanda consulta, e estou satisfeito com a atmosfera cordial em que este trabalho pode ser realizado. Estou convencido de que todas as questões sobre as quais haja diferenças de opinião podem ter solução amigável e justa, quando os que as consideram são animados pela confiança e boa vontade que, felizmente, caracterizam nossas relações”.

Cine-Diário

RITZ
As 5 e 8 horas
ROXY
As 8,30 horas
Sessões das Moças.
A General Films apresenta, o grande comico italiano. MACARIO

em:
“OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA”
Cinelandia Jornal. Nac.
Sras. e srts. — Cr\$ 1,50
Estudantes — Cr\$ 2,00
Cavaleiros — Cr\$ 3,20

ODEON
Não haverá sessões cinematográficas.
IMPERIO (Estreito)
As 8 horas
Sessões das Moças.
Montgomery CLIFT e Paul DOUGLAS

em:
ILUSÃO PERDIDA
Notícias da Semana. Nac.
Cr\$ 1,00 — 2,00 e 3,20
Imp. até 14 anos.

IMPERIAL
As 8 horas
... E o sucesso continua!
BONITA E VALENTE
Technicolor.
com:
Betty HUTTON e Howard KELL
Notícias da Semana. Nac.
Atualidades Warner Pathé.
Cr\$ 6,20 e 3,20
Imp. até 14 anos.

Concorre o fumo para o câncer pulmonar

RIO, 14 (V.A.) — Acaba de ser divulgado em Londres o Relatório do Conselho de Pesquisas Médicas do Reino Unido relativo ao período 1948/1950, sendo nele encontradas informações de valor inestimável sobre vários pontos que preocupam a medicina. Citaremos a que se refere ao câncer:

Pesquisando as causas desse mal, o Relatório do Conselho fala da possibilidade do ambiente e hábitos de comunidades inteiras serem responsáveis pela mais disseminadas formas do câncer, e os detalhes dos resultados de estudo realizado para determinar se existe associações entre essa moléstia e fatores como doenças do aparelho respiratório, poeiras das ruas, descargas de motores dos veículos, poluição da atmosfera pelos gasômetros e hábito

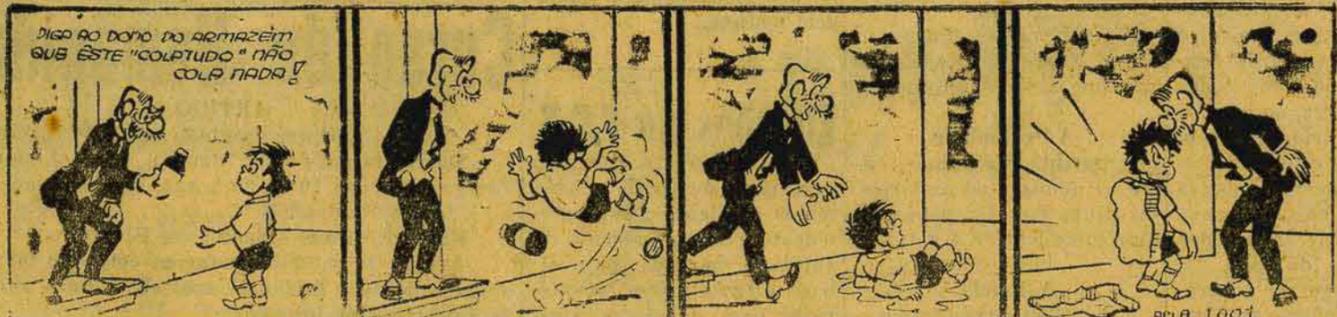
de fumar, cujo vulto mais do que dobrou desde o início do século.

Cobrindo 2.475 pacientes hospitalizados, dos quais 709 portadores de câncer pulmonar, o estudo indica que o câncer está relacionado ao hábito de fumar. As particularidades de outros fatores ainda estão sendo analisados, mas até o presente ainda não foi relativamente a eles obtida associação tão positiva quanto a verificada entre o câncer pulmonar e o fumo. O grupo de portadores de câncer pulmonar continha maior proporção de fumantes inveterados número muito menor de não-fumantes, do que entre os demais pacientes de câncer. Dos homens afetados de câncer pulmonar, 26% haviam fumado 25 ou mais cigarros por dia antes de se manifestar o mal.

COMPRE HOJE Tek
a escova
Tecnicamente perfeita

MISSA
ARACY VAZ CALLADO
Jairo Callado convida aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que será celebrada dia 17 do corrente mês, quinta-feira, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, pelo decurso do segundo ano de falecimento de sua esposa
ARACY VAZ CALLADO
Nesse ensejo externa sua imorredoura gratidão à todos que assistirem esse ato de fé religiosa.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA ...



A MAIOR BATALHA DO SÉCULO

HOJE NO ESTÁDIO DA F. C. F. O ESQUADRÃO DO C. R. FLAMENGO, O MAIS QUERIDO CLUBE DO BRASIL — COMO ESTÁ CONSTITUÍDO O SCRATCH CATARINENSE QUE DARÁ COMBATE AO PODEROSO CONJUNTO CARIOCA — ESPERADO UM NOVO RECORDE DE BILHETERIA

Custou muito, mas eis chegado o dia ansiosamente aguardado pelos florianopolitanos. Finalmente, temos entre nós o clube mais querido do Brasil: o Clube de Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro.

Imensa a nossa satisfação em hospedar o poderoso conjunto do clube da Gávea, dirigido pelo "coach" da Copa do Mundo, Flávio Costa, o introdutor no país do famoso sistema "diagonal".

Tivemos, é certo, alguns dos chamados "grandes clubes", como o América e o Corinthians, os dois famosos

campeões do Centenário. Deixaram recordações imortredouras as "performances" dos paulistas e cariocas. Ainda nos lembramos de Brandão, Hercules, Lima, Dino, Chico Preto, Cesar, Rato e outros verdadeiros lições de futebol. O tempo passou. Esperamos, esperamos e agora o Paula Ramos, um dos "tres grandes" do futebol ilhéu resolve promover a temporada do Flamengo nesta Capital, pela soma respeitável de 70 mil cruzeiros, o que significa dizer que realizou uma empreza arriscadíssima. Mas como

se trata de favorecer o público, com um jogo de grande envergadura, os dirigentes paulistas, tendo a frente o dinâmico esportista Waldemar Fornerolli, não pouparam energias, confiando na boa vontade do nosso público que hoje irá ao estádio da rua Bocaiuva cooperar nesse grandioso empreendimento do clube da "estrela solitária".

O Flamengo possui um dos melhores conjuntos do país. Seus craques constituem o que de melhor existe em matéria de futebol. Garcia, Pavão, Adãozinho,

Hermes, Biguá, Aluisio, Bria, Dequinha, Esquerdinha, Jourdan e Joel. Todos são autênticos expoentes do soccer guanabarrino. Cada um por si só vale por um espetáculo completo.

O prelo desta noite constituirá uma prova de fogo para o nosso selecionado que intervirá no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol enfrentando os rapazes do Espírito Santo. Ainda não se pode fazer um juízo seguro sobre as reais possibilidades do conjunto barriga-verde. Todavia espe-

ra-se que produza o suficiente contra um esquadrao experimentadissimo como sabe ser o Flamengo. É preciso que os aficionados sejam ou não adeptos do Flamengo, estimulem os nossos rapazes à obtenção do triunfo. Do bom comportamento da assistência muito depende a boa marcha da organização da turma catarinense, sob a orientação técnica de Lourival Lorenzi. Portanto, "torcida" florianopolitana, a postos!

Os quadros Salvo modificações de ultima hora, as duas equipes

atrarão assim constituídas: FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jourdan; Joel, Aluisio, Adãozinho, Hermes e Esquerdinha. SELEÇÃO CATARINENSE — Dolly, Jalmo e Anônimo; Vico, Agostinho e Osni; Jonas, Teixeira, Helio, Euclides e René.

Os preços Cadeira — Cr\$ 50,00 Arquibancada — Cr\$ 30,00. Geral — Cr\$ 20,00. Militares — Cr\$ 15,00. Todos ao estádio da F. C. F.!

“O Estado Esportivo”

Avaí, Campeão Invicto

Terminou empatado o Clássico da Rivalidade Campeão também nos aspirantes o alvi-celeste

No estádio da rua Bocaiuva teve lugar, ante-ontem, a peleja de encerramento do Campeonato de Profissionais, jogando os velhos rivais Avaí e Figueirense. Após uma luta equilibrada, os dois quadros dividiram as

honras da tarde, empatando por 1 x 1, tentos de Nenem e Urubú. Assim logrou o Avaí conquistar invicto o título de 51, com 7 vitórias e três empates.

Na peleja entre os suplentes, levou a melhor o "onze"

avaiano que, como o quadro principal, sagrou-se campeão. Cinco tentos a dois acusou o mareador.

Em nossa edição próxima daremos maiores detalhes sobre a tarde futebolística de domingo.

Vitoria do Flamengo em Brusque

Por 3x0 foi derrotado o C. Renaux

Estreando em canchas catarinenses, o Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou ante-ontem em Brusque ao Clube Atlético Carlos Renaux, campeão do Estado,

pelo escore de 3x0. Grande público, vindo de todas as partes do Estado, acompanhou o desenrolar da sensacional estréia do clube da Gávea.

Avaí, — campeão de aspirantes e profissionais

Encerrado os Campeonatos Citadinos de Profissionais e Aspirantes de 1951, damos abaixo a classificação dos concorrentes:

Profissionais
Campeão — Avaí, com 3 pontos perdidos.
Vice-Campeão — Figueirense, com 8 pontos perdidos.
3º lugar — Paula Ramos e Guarani, com 10 pontos perdidos.
4º lugar — Atlético, com

13 pontos perdidos.
5º lugar — Bocaiuva, com 16 pontos perdidos.
Aspirantes
CAMPEÃO — Avaí, com 3 pontos perdidos.
Vice-Campeão — Figueirense e Guarani, com 6 pontos perdidos.
3º lugar — Atlético, com 13 pontos perdidos.
4º lugar — Paula Ramos, com 15 pontos perdidos.
5º lugar — Bocaiuva, com 17 pontos perdidos.

Frente a um quadro numericamente inferior o

Guarani não foi alem de um empate

Pequena a assistência que compareceu na noite de sábado ao estádio da F. C. F. para presenciar o penúltimo choque do Campeonato Citadino de Profissionais que teve como protagonistas os times do Bocaiuva e Guarani, este terceiro colocado e aquele "lanterninha".

O esquadrao do "bugre" era considerado franco favorito, hajam visto seu brilhante atuação no 2º turno em que logrou vitórias sobre o Figueirense, Atlético e Paula Ramos e um empate sem tentos com o Avaí, campeão da cidade. Ainda mais um triunfo dos "bugrinos" seria o caminho certo para a obtenção do vice-campeonato, aspiração de todos os tricólores.

Mas, o que se viu no estádio da F. C. F. naturalmente dá o que pensar. O quadro do sr. Newton Garcêz entrou em campo com todos os seus titulares, ao contrário do adversário que pisou a liza com um esquadrao reduzido. 11 jogadores contra apenas 8 era coisa que não se podia admitir. Decorridos vinte minutos de jogo, o Bocaiuva faz entrar no gramado seu 9º elemento. Uma goleada era esperada a

qualquer momento. Até onde chegaria a contagem: 6, 7, 8 ou 9? Nada disso! Aconteceu o que ninguém previra. Aqueles nove jogadores boqueses resistiram valentemente até o último minuto, impedindo a modificação do marcador que permaneceu com zero a zero! A façanha é, como se pode ver, digna de aplausos. De parabens, pois, o Bocaiuva pela brilhante proesa.

Os quadros BOCAIUVA — Bube, 61 e Waldir; Nelson; Início e 25; Carriço, 15 e Cobra.

GUARANI — Isaias, Vaica e Erasmo; Frederico, Zezinho e Egon; Alemão, Toinho, Fausto, Jaime e Lauro.

O Juiz Na arbitragem funcionou o sr. Norberto Rodrigues que funcionou regularmente.

A Preliminar A partida preliminar, entre os quadros secundários, foi ganha pelo Guarani pela alta contagem de 6 x 1.

A Renda Cr\$ 235,00 a renda apurada.

CAMPEONATO Amadorista

Sábado e domingo efetivou-se, no estádio da rua Bocaiuva, a penúltima rodada do 1º turno do Campeonato da Segunda Divisão de Amadores. Os resultados foram os seguintes:

Postal Telegráfico 3 x América 0.
Hercilio Luz 1 x Bangú 0.
O team da A. D. TAC fez entrega dos pontos ao Treze de Maio.

Fluminense 1 Bangú 0

RIO, 14 (V.A.) — Em partida acidentada, efetuada ontem Bangú e Fluminense, a primeira da série de tres pelo Campeonato carioca, saiu vencedor o clube de Alvaro Chaves, pela contagem mínima.

Eleições no F.C.F.

Comunica-nos a F. C. F., que, por motivo de força maior as eleições para presidente e vice-presidente da entidade, marcadas para sábado último, foram transferidas para depois de amanhã.

Edital nº 21

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Seccão de Santa Catarina

De ordem do Sr. Dr. Presidente do Conselho, torno público que, de acôrdo com a resolução de 4 do corrente e nos termos do artigo 79, do Regimento Interno, as sessões semanais do Conselho Seccional passarão a realizar-se às quintas feiras, às 9 horas.

Florianópolis, 7 de janeiro de 1952.
Waldemiro Cascaes — 1º Secretário.

Dr. Clarno G. Galletti

— ADVOGADO —
Rua Vitor Meirelles, 60. — Fone 1.468. — Florianópolis.

Pela melhor oferta

Aluga-se uma casa confortável, no centro da cidade. Aluguel base: Cr\$ 2.000,00. Exige-se contrato. Informações, à rua Pedro Soares, 5.

Participação

HERCILIO PEDRO BUNN E SENHORA participam aos seus parentes e amigos o nascimento de sua filhinha, ocorrido às 16 horas do dia 12 na Casa de Saúde São Sebastião.

Aulas de Inglês

PRÁTICO E TEÓRICO Professor Bonson Rua Deodoro nº 3 sob. Diariamente. Dás 8 às 12 e das 14 às 19.

APARTAMENTO

Aluga-se com 3 quartos, sala e demais dependências à rua Santos Dumont n. 12. — Tratar à rua Nunes Machado n. 20, diariamente das 15, às 17 horas.

Dr. Octacilio de Araujo

CIRURGIAO DENTISTA Rua Felipe Schmidt — Edif. Amélia Netto — Sala 1 — Fone — 1.430 —

Tratamento cirúrgico e cura da Piorrea Alveolar. Extração Cirúrgica de focos radiculares (por Apicetomia) Participa aos Amigos e clientes que, no dia um de Fevereiro, começará a funcionar um novo Laboratório de Prótese, sob a direção de um Técnico vindo do Uruguai, formado pelo mais credenciado especialista da América do Sul, em Dentaduras sem o Céu da Boca (Abobada Palatina). Serão Executados Também: 1 Pontes Móveis e Fixas. 2 Qualquer Trabalho Acilico e demais trabalhos protéticos pela técnica mais recente.

Curso de Humanidades

ARTIGO 91 Curso fundado em 1940 Matrícula para 1952; dias 30, 31 de Janeiro e 1º de Fevereiro — das 19 às 20 horas, na Faculdade de Direito, sala dos fundos. Reabertura das aulas; 4 de Fevereiro. Aviso: Os candidatos façam empenho por uma frequência desde o início do ano letivo, para aproveitarem as aulas básicas iniciais. Informações prévias — Almirante Lamego nº 67.

CLUB DOZE DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS DE JANEIRO

SÁBADO DIA 12 — "SOIRÉE BLANCHE" DE 1952. UMA GRANDE SURPRESA PARA OS ASSOCIADOS. TRAJE EXIGIDO: EXCLUSIVAMENTE BRANCO. DOMINGO DIA 20 — "SOIRÉE" COM INICIO ÀS 21 HORAS. SÁBADO DIA 26 — INICIO DO "BINGO DANÇANTE". UMA VERDADEIRA NOVIDADE PARA A SOCIEDADE DE FLORIANÓPOLIS. DIVERTIMENTO 100% COM VALIOSOS PRÊMIOS.

A CRISE DO IBGE:

Getúlio vai tentar a «pacificação»

RIO, 14 (V.A.) — O ministro da Justiça está incumbido pelo presidente da República de tentar uma solução conciliatória para a crise do IBGE. Ouviu já o general Poli Coelho e o sr. Teixeira de Freitas, que representam as duas correntes desavindas, e outras pessoas ligadas ao caso por motivos diversos. Conversará, ainda, com outras, segundo soubemos ontem, e na próxima segunda-feira levará o resultado do seu trabalho ao sr. Getúlio Vargas. Este, nesse mesmo dia, deverá pronunciar-se a respeito.

A "pacificação" inicialmente imaginada parece não ser possível.

Alguns jornais divulgaram ontem que o presidente da República, por intermédio do sr. Negrão de Lima, havia "convidado" o general Poli Coelho a demitir-se. Fomos informados, entretanto, de que esse "convite" não foi feito nem seria cabível, pois assim não se justificaria a incumbência dada ao ministro da Justiça. A demissão do presidente do IBGE — ponderou o nosso informante — "já seria de qualquer maneira uma solução, que tornaria nula a ação do sr. Negrão de Lima".

O Sangue é a Vida

DÉPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e Reumatismo da mesma origem.



Edgar Faure convidado a formar o ministério

PARIS, 14 (U.P.) — O presidente da República, sr. Vincent Auriol, pediu ao atual ministro da justiça, sr. Edgar Faure, que tente organizar o novo governo francês. Faure teria respondido que, inicialmente, necessitava consultar os líderes do seu Partido, Radical Socialista, e outros políticos neste fim de semana e diria então a Auriol, na segunda-feira, se estava ou não em condições de organizar a coalizão a ser aprovada pela Assembléia Na-

cional multipartidária. Faure é o sexto político a ser convidado para tentar formar o novo gabinete que suceda ao de René Pleven, que resignou na segunda-feira, depois de ter recebido um voto de não confiança da Assembléia a propósito de questões orçamentárias. O sr. Edgar, advogado de 43 anos de idade e perito em linguas orientais, participou de diversos gabinetes franceses nos últimos tres anos.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Nomeações na pasta da guerra

RIO, 14 (V.A.) — O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando os generais de brigada José Daultt Fabricio, comandante de Artilharia Divisionaria da Quinta Divisão de Infantaria; João Carlos Barreto, sub-comandante da Setima Divisão de Infantaria, e Américo Braga, graduado comandante de Segunda Brigada Mista, em Corumbá.

Novo embaixador na Bolívia

RIO, 14 (V.A.) — Adianta-se que o presidente da República escolheu o tenente coronel Hugo Bethlen para desempenhar as funções de embaixador do Brasil junto do governo da Bolívia em La Paz. O referido oficial, até há pouco, exercia o cargo de diretor da Divisão de Ordem Política e Social, como pessoa de confiança do general Ciro Rezende, chefe de Polícia.

VENDE-SE

Dois lotes de terra situados na rua Demétrio Ribeiro, nesta Capital, sendo um de esquina próprio para construção de casa de comércio ou residencial.

A tratar na mesma rua n. 28, com Vilela.

Farmácias de Plantão

19 — Sábado — Farmácia da Fé — Rua Felipe Schmidt.
20 — Domingo — Farmácia da Fé — Rua Felipe Schmidt.

26 — Sábado — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

27 — Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturno situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Agentes (INTERIOR)

Preciso em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Boa oportunidade. Ótimas condições. Escrever Cia. Brasil. C. Postal 3717 — S. Paulo.

AGENTE LOCAL

Precisamos para venda de Breu — Soda Caústica — Tubos Galvanizados — Arseniato de Chumbo — Gêlades — e outros artigos de nossa importação.

Soc. Com. e Exp. NEBRA LTDA. — Caixa Postal... 7133 — A — São Paulo. Ótimas comissões.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Mais uma crise no P. T. B. Mineiro

BELO HORIZINTE, 14 (V.A.) — Dois acontecimentos de importância estão assinalando a atualidade política mineira: o caso da pacificação geral do PTB e o da eleição do presidente do legislativo de Belo Horizonte. Na primeira reunião da Comissão de Reestruturação, ficará positivo ou não o bom entendimento entre as duas alas da agremiação, a chefiada pelo sr. José Raimundo e que tem à testa o sr. Ilacir Lima. Não é possível prever o desfecho dessa luta, que já dura mais de ano. E agora, no setor municipal, outra crise de repercussão pelo aceno de fatores, colocou

a mosca azul na lapela do vereador Caldeira Vitral, que deseja ser presidente a qualquer custo.

A direção do PTB convocou todos os vereadores para uma reunião, mas o sr. Caldeira Vitral negou-se a comparecer, afirmando que não abrirá mão de sua candidatura por preço algum. Entretanto, o elemento da preferência da agremiação parece ser o sr. Valdemar Henriques. Assim sendo, está criado o impasse.

Lotes à venda

Na praia da Saudade, em Coqueiros, ao lado do grupo escolar "Presidente Roosevelt", com 15 metros de frente e área de 400 m².

Todos os lotes servidos de água encanada e luz.

Informações no local com o sr. Gilberto Gheur.

Aluga-se

Aluga-se uma casa bem confortável, à Alameda Adolfo Konder n.º 6.

Tratar ao lado n.º 2, no armazem.

CASA

VENDE-SE uma, de material, com 9 peças, área de 91 ms² e grande terreno, com área de 800 ms², situada à rua Rio Grande do Sul, 10. Tratar no mesmo endereço.

Vende-se

Uma casa de madeira com 23x31 de Terreno localizada no Estreito (Coloninha).

Preço: Cr\$ 25.000,00.

Tratar com Gentil Gil — Estreito.

Resfriou-se

O "Satosin" é um excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico "Satosin" indicado nas traqueo-brônquites e suas manifestações.

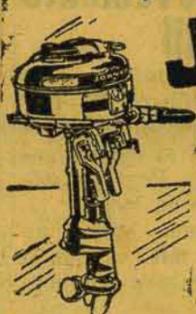
Sedativo da tosse e expectorante.

Retempere suas ENERGIAS!



Passa seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num aprazível recanto de onde voltará com novas energias.
Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um possante motor.

JOHNSON
SEA - HORSE
De 2,5 à 22 H.P.



Distribuidores
Comércio — Transportes
C. RAMOS S/A
Rua João Pinto, 9 Fpolis



MOORE-McCORMACK (Navegação) S.A.

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Info: m: a: d: e: v: a: m: o: s: A: g: e: n: t: e: s:

Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (End. teleg. Francisco do Sul — Carlos Hoepcke 34 — CI — Telefone 6) MOOREMACK

Na Assembléia Legislativa

Mais uma vez, assim, o nobre parlamentar, soube ser fiel ao seu grande eleitorado.

Na tribuna o deputado Frederico Kuerten

O orador seguinte foi o deputado Frederico Kuerten, que se alongou sobre a emancipação de Braço do Norte.

Homenagem ao Dr. Adolfo Konder

Tendo visitado a Casa, durante a sessão de ontem o sr. dr. Adolfo Konder, ex-governador do Estado, o sr. presidente deputado Volney Collaço de Oliveira suspendeu momentaneamente a sessão, afim de que os srs. deputados pudessem cumprimentar aquele eminente homem público e preclaro conterrâneo.

O nobre visitante manteve-se em cordial palestra com os representantes do povo durante mais de dez minutos, sendo, ao retirar-se, acompanhado por todos até a porta do edificio.

Plano Agro-Pecuário

Reabertos os trabalhos, o deputado Aquiles Balsini prestou esclarecimentos sobre os trabalhos da Comissão Especial incumbida de estudar o plano agro-pecuário do Estado. Finalizando disse que passava ao exame dos ilustres pares um exemplar do respectivo plano acompanhado com todos os pormenores de interesse para melhor compreensão do assunto.

De feza lamentável do deputado Teixeira Pinto

O deputado Enori Teixeira Pinto foi à tribuna para defender seu irmão no caso ventilado pelo deputado Siqueira Belo.

O nobre representante do Partido Social Progressista não se saiu nada bem na empreitada.

Começou estranhando que o deputado Siqueira Belo se tenha defendido de ataque.

Isto provocou a palavra do deputado Ylmar Corrêa, que declarou estar a bancada do seu partido, inteiramente solidária com o digno representante de Caçador.

Continuando, o deputado Teixeira Pinto, com aquela confusão com que costuma expor os casos mais simples, fez pouco até do próprio irmão, pois disse que os deputados não se devem melindrar com "banalidades" escritas em jornais. Reconheceu, assim, que o "mano" havia andado mal em seus comentários e em suas referências ao ilustre colega, pois tais referências não passavam de banalidades...

Em resumo, embora muito justa a sua atitude, em defeza do irmão, o deputado Teixeira Pinto expressou-se lamentavelmente em seu lamentável improviso, principalmente quando disse que o discurso do deputado Siqueira Belo viera cheia de confetti, de serpentinas, de lanças perfumes...

Francamente, não atinamos com o sentido da alusão carnavalesca, tanto mais que o discurso do representante de Caçador foi de grande elevação. Mas nem todos podem fazer o mesmo.

Abono aos funcionários estaduais

A Assembléia Legislativa, por 37 votos contra um, aprovou o projeto de lei que concede Abono de Natal aos funcionários públicos estaduais.

O referido projeto teve ontem aprovada a respectiva redação final.

Dada a votação favorável da quasi a totalidade dos srs. deputados, pode-se antecipar que o abono não será vetado, mesmo porque é um abono "sui generis": o funcionário recebe agora e devolve a mesma importância aos cofres públicos, quando lhe for pago o aumento...

Quer dizer que o abono em vez de ser um auxílio, ou uma gratificação de Papai Noel, é apenas um empréstimo.

Daí o pouco entusiasmo que despertou no seio da classe favorecida.

O voto contra foi dado pelo deputado Gallotti Peixoto, porque considerou ser a medida inoportuna e não resolver a situação do funcionário. Acentuou aquele parlamentar que os servidores públicos precisam de aumento e não de abono de Cr\$ 600,00.

Ordem do Dia

Na ordem do dia, foram aprovados os projetos de lei que criam 2 grupos escolares no município de Itajaí e um que declara de utilidade pública a Associação Comércio e Indústria de Rio do Sul.

Auxílio a Pôrto Belo

Em segunda discussão, foi também aprovado o projeto de autoria do deputado Gallotti Peixoto, pelo qual é concedido o auxílio de um milhão de cruzeiros ao município de Pôrto Belo, para instalação dos serviços de luz e energia elétrica.

Auxílio à TAC

Entrando em 2ª. votação, o projeto de lei que concede o auxílio de um milhão à TAC — Companhia Catarinense de Transportes Aéreos — o deputado Barros Lemos requereu votação secreta.

Sendo concedido, foi posta a emenda Osvaldo Cabral. O autor requer a retirada da mesma, mas o plenário não concorda, sendo a emenda aprovada.

Em discussão a emenda Barros Lemos, o autor requer a retirada. A presidência concorda.

Em votação secreta, foi aprovada, em seguida a emenda do deputado Antonio Almeida.

Por último, também em votação secreta, foi aprovado o projeto, sendo, assim, concedido a TAC — o auxílio de um milhão de cruzeiros.

Faleceu o gal. Tassigny

PARIS, 14 (U.P.) — O general Jean de Lattre de Tassigny, alto comissário francês na Indochina, faleceu aos 62 anos de idade, ontem à noite, numa clínica particular, segundo uma informação oficial divulgada. Um porta-voz do Ministério dos Estados Associados da Indochina transmitiu a notícia aos jornalistas que aguardavam informações na clínica do subúrbio de Negilly, onde de Lattre de Tassigny foi operado duas vezes desde há um mês, ao seu regresso de Saigon a 18 de dezembro. A esposa do general, que permaneceu constantemente junto ao leito do enfermo desde que o general perdeu o conhecimento, à noite passada, continuava ali ao verificar-se o desenlace. O general não voltou a recobrar os sentidos, desde que ontem sofreu um colapso em consequência das duas operações renais de que fora paciente.

De Lattre de Tassigny era o mais condecorado general da França e era apontado como o "Mac Arthur francês" por sua firmeza de atitudes, independência e seu acendrado patriotismo. De Tassigny foi recolhido à Clínica Mallot no dia 18 de dezembro passado, como ficou dito, sendo que, após um período de extremado segredo, as autoridades francesas revelaram que o general estava atacado de uremia, grave afecção renal que por pouco não o matou a 7 do corrente, quando se submeteu à segunda operação cirúrgica.



TAC - CATARINENSE
A NOSSA COMPANHIA

Scrocs pai e filho

RIO, 14 (V.A.) — Julius Joseph Herman e seu filho Peter, recentemente deram um golpe na bolsa de valores de Florença, na Italia, fugindo em seguida para o Brasil. Há quatro meses os escroques aqui residiam mas foram separados afim de despistar as autoridades. A policia, depois de uma série de delicias, conseguiu localizar o escritorio dos escroques, já montado para agir nesta capital. Ambos foram presos e serão de acordo com o pedido de extradição, recambiado, para as autoridades policiais de Florença.

Virá novamente ao Brasil

HAYA, 14 (U.P.) — O príncipe Bernhard da Holanda, em companhia de pequena comitiva, seguirá para o Brasil e Perú no próximo mês de agosto.

Essa viagem entra no quadro das missões que o príncipe Bernhard empreende, há varios anos, nos países da América do Sul.

40 CRIMES MISTERIOSOS Sómente no Ano de 1952

RIO, 14 (V.A.) — Acaba a Seção de Investigações Criminais da Divisão de Policia Tecnica, de proceder ao levantamento dos casos que tratou, no curso do ano passado.

Trata-se evidentemente, de um balanço impressionante de criminalidade, que vem de atestar que o indice de homicídios e agressões subiu assustadoramente, em

relação ao ano de 1951.

A safra de delinquencia, em suas variedades, foi muito expressiva em 1951, no que respeita, particularmente, aos casos de autoria desconhecida, esclarecidos, posteriormente, pelos operosos detetives daquela especializada.

Temos, assim, que no curso de todo ano, registraram-

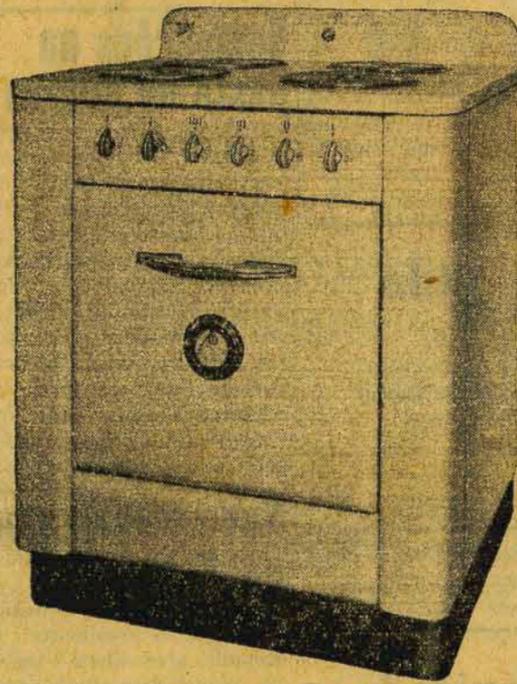
se nada menos de 40 homicídios misteriosos dos quais 20 foram resolvidos, a contento, pelo SIC.

Verificaram-se, igualmente, 297 atropelamentos por viaturas "não identificadas" e desses 28 casos tiveram solução.

E nada menos de 160 agressões à mão armada foram investigadas pelo SIC, que esclareceu 135 casos.

DAKO apresenta

Fogões Elétricos Modernos



UM FOGAO "DAKO"

SIGNIFICA SEGURANÇA,

QUALIDADE E ADORNO

PARA A CASA. SUAS LINHAS

ELEGANTES, ACABAMENTO

ESMERADO, MANEJO SIMPLES E EX-

CELENTE RESULTADO

NO USO CONSTITUEM

JUSTO ORGULHO PARA

A DONA DE CASA.

Elétrico, Gáz ou a Carvão

Seja DAKO o seu Fogão

Visitem nossa exposição à rua João Pinto, 9

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Comércio & Transportes C. Ramos S.A.



Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia

Caixa postal, 239
Telefone, 1607

Rua Jeronimo
Coelho, 14
FLORIANOPOLIS

REPRESENTANTE-BIJUTERIAS

(Inclusive para o Carnaval) procura-se bem relacionado com a clientela do ramo, (varejistas e atacadistas). Exigem-se referencias de firmas representadas. Cartas a "Bijouterias", Caixa Postal, 4206 — RIO DE JANEIRO.

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra

GINASIO Em 1 ou 2 ANOS

por correspondencia (Pontos de Acordo com o novo programa do Ensino Secundario).

CURSO "JOSE BONIFACIO"

Diretor: Prof. Antonio R. Rollo.

Sec. Tesoureira: Profa. Gilda Rodrigues.

Praça da Sé, 28 — Caixa Postal, nº 6.374 — SÃO PAULO.

Os Vencimentos do Funcionalismo

(Conclusão)

Setembro	25.229.182,70	19.516.838,60	5.712.344,10
Outubro	27.340.601,40	19.516.838,60	7.823.762,80
Novembro	—	19.516.838,60	—
Dezembro	—	19.516.838,60	—

243.497.544,20 234.202.063,50
234.202.063,50

9.295.480,70

53. — Verifica-se, pela simples observação do quadro acima, que a arrecadação dos meses de novembro e dezembro será totalmente considerada como excesso.

54. — É sem dúvida a maior arrecadação do ano, posto que os dois últimos meses se traduzem por um movimento maior de compras e vendas.

55. — Comparada com a arrecadação de 1950; afirma o Executivo um excesso, nos dez primeiros meses, de Cr\$ 59.538.803,70, conforme o quadro abaixo, fornecido à Comissão de Finanças:

Meses	Arrecadação		Diferença	
	1950	1951	Menos	Mais
Janeiro	11.227.509,00	17.103.433,80	—	5.875.924,80
Fevereiro	19.590.504,90	19.501.464,80	89.040,10	—
Março	17.247.103,10	23.010.411,10	—	5.763.308,00
Abril	15.596.859,60	22.269.625,30	—	6.672.765,70
Mai	23.319.324,30	30.877.998,40	—	7.358.674,10
Junho	17.201.979,00	24.324.573,30	—	7.122.594,30
Julho	19.420.210,40	26.726.017,10	—	7.305.806,70
Agosto	23.772.230,00	27.314.236,30	—	3.541.986,30
Setembro	18.896.363,30	25.229.182,70	—	6.332.819,40
Outubro	17.691.435,90	27.340.601,40	—	9.649.165,50
Total	183.963.740,50	243.497.544,20	89.040,10	59.622.843,00

183.963.740,50

arrecadação a mais 59.538.803,70

56. — Somando-se os excessos certos dos meses de novembro e dezembro, chegar-se-á à casa dos Cr\$ 100.000.000,00, prognosticados, com felicidade, pelo sr. dr. Secretário da Fazenda.

57. — Lamentamos não ter ainda os esclarecimentos solicitados ao Executivo, para melhor instruir estas informações. Ficamos, assim, impossibilitados de comentá-las.

58. — Como se vê, a arrecadação de 1951 proporcionou ao Legislativo os meios financeiros que ele usou para solver a despesa decorrente da Lei n. 22.

59. — Cumprido-me salienta que o pagamento, a partir de 1º de julho, ou seja do 2º semestre, não foi inovação do Legislativo, porquanto constava do ante-projeto governamental que, nessa parte, foi aceito integralmente.

60. — Nem era possível distinguir uma classe de servidores das outras, quanto ao início da percepção dos vencimentos majorados.

61. — Aceitando a sugestão do Executivo, esta Assembléia mais uma vez colaborou com S. Excia. o Sr. Governador.

C) — A APROVAÇÃO DA LEI E A REJEIÇÃO DO VETO.

62. — Discutida amplamente, foi a lei aprovada na sessão realizada a 24 de agosto, com a redação final votada na sessão de 3 de setembro do corrente ano.

63. — Encaminhada no mesmo dia ao Executivo, este a vetou a 13 de setembro.

64. — Apreciado o veto a 29 do dito mês, rejeitou-o a maioria da Casa: 20 votos.

65. — Não promulgada pelo Governador dentro do prazo legal (art. 29 da Constituição do Estado), foi por mim promulgada a 5 de outubro, consoante a determinação expressa desse dispositivo constitucional.

66. — São essas, excelentíssimo senhor Ministro Relator, as minhas informações, por honrosa solicitação de Vossa Excelência.

67. — Ao encerrá-las, cumpre-me esclarecer ao Excelso Pretório que o aumento decorrente da Lei 22 é, além do cumprimento da promessa que, como candidato, fizera o atual Governador, a colaboração e o reconhecimento do Legislativo às palavras textuais, verdadeiro apelo, com que Sua Excelência se dirigiu à Casa, na sua primeira mensagem, lida na sessão inaugural dos trabalhos legislativos, palavras essas que peço vênha para transcrever, da página 67 do doc. n. 13, anexo:

BAIXO NÍVEL DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Com o número exagerado de funcionários e em face dos escassos recursos do Estado, nota-se um padrão de vencimentos irrisório.

Isso faz com que os elementos mais capazes se afastem do serviço público estadual, e os que ficam não tenham o necessário estímulo.

Faz-se mister o reajustamento geral dos vencimentos do funcionalismo, o que será possível com a racionalização dos serviços públicos e a consequente eliminação das despesas inúteis".

68. — O texto claro da mensagem deixa ver que:

- a) — os níveis de vencimentos eram baixíssimos;
- b) — os padrões, irrisórios;
- c) — os elementos mais capazes estavam se afastando do serviço público;
- d) — urgia um reajustamento geral dos vencimentos de todos os funcionários;

e) — havia a possibilidade de promover a elevação dos vencimentos somente com a eliminação das despesas inúteis e com a racionalização dos serviços.

69. — Nada mais natural que a Assembléia, aceitando a iniciativa do Governador quanto à reestruturação da Magistratura, Ministério Público e outros, ampliasse a proposta executiva, estendendo-a a todos os servidores.

70. — Haja vista que, antes, votou a Assembléia a reforma do serviço de fiscalização de rendas (Serviço de Inspeção de Fazenda). Foram criados novos cargos de fiscal e auxiliares de fiscalização (Lei n. 516, publicada no "Diário Oficial" de 31-8-1951). Também se reestruturaram então, outros serviços, tudo de acordo com as propostas governamentais, conforme se vê da coleção de diários oficiais que tomo a liberdade de anexar às presentes informações. (Volumes 2º, 3º e 4º).

71. — Em assim agindo, nada mais fez a Assembléia que conceder as medidas solicitadas pelo Executivo na sua mensagem inicial: Verdade é também que, até hoje, nem uma só mensagem do Executivo foi rejeitada pelo Legislativo.

72. — Aliás, o reconhecimento dos baixos níveis de salários e vencimentos dos servidores do Estado ainda uma vez se reafirmou na carta que Sua Excelência, o Sr. Governador, dirigiu ao ilustre Senador Carlos Gomes de Oliveira, por este lida e publicada no "Diário do Congresso Nacional". Ai confessa, o Chefe do Executivo, serem de fome os salários da Magistratura no Estado.

73. — Se os vencimentos da Magistratura são de fome — e o são realmente, dada a magnitude e importância social da função judiciária — outra conclusão não se pode tirar dos níveis de vencimentos do funcionalismo em geral, sabido ser a Magistratura contemplada com os padrões mais elevados.

Senhor Ministro Relator:

74. — Creio ter esclarecido suficientemente, com os dados de que pude dispor, a Representação com que o Executivo arguiu de inconstitucional a Lei n. 22, desta Assembléia.

75. — Se tivesse recebido, com o devido espaço de tempo, as informações solicitadas ao Sr. Governador e constantes do ofício cuja cópia anexo, (doc. n. 7) poderia ainda esclarecer mais outros pontos, que julgo de importância para a apreciação do feito.

76. — Se as referidas informações, todavia vieram a tempo de ser anexadas a esta, fa-lo-ei na certeza de que as luzes desse Egrégio Corpo de Juizes suprirão os meus modestos esclarecimentos.

77. — Concluindo, afirmo a Vossa Excelência e aos altos pares dessa Suprema Corte de Justiça, que a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em votando a Lei n. 22, fez obra acertada, humana e socialmente justa, atribuindo aos servidores catarinenses salários e vencimentos que lhes permitam enfrentar, com um pouco mais de capacidade econômica, os angustiantes problemas do pão nosso de cada dia, sem pretender, já-mais, ferir o princípio constitucional da independência e harmonia dos poderes.

78. — Aguardando o sereno e imperturbável julgamento do nosso mais alto Tribunal, o Poder Legislativo Catarinense, no banco dos réus, em defesa dos servidores do Estado, tem a certeza de que a sua Lei n. 22 não fóra em vão promulgada.

Na oportunidade, apresento a Vossa Excelência e aos respeitáveis Ministros que dignificam o nosso Excelso Pretório, as homenagens da minha mais elevada estima e especial consideração.

Deputado Volney Collaço de Oliveira
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

A Sua Excelência o Senhor Ministro Mário Guimarães, DD. Relator da Representação n. 164, Supremo Tribunal Federal, RIO DE JANEIRO — D. F.

Convocação

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SECÇÃO DE SANTA CATARINA

De ordem do sr. Presidente, e, nos termos do art. 38 do Regimento Interno e art. 59 n. III do Regulamento da Ordem convoco os srs. advogados inscritos nesta Secção e no gozo de seus direitos, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 25 do corrente, às 16 horas na sede da Secção à rua Trajano n. 1 (Edif. do Montepio do Estado).

Assunto aumento da anuidade para 240,00.

Nos termos do artigo 60º do Regulamento da Ordem, si na data e hora mencionadas, não houver número, nova assembléia será constituída em 2ª convocação, em o dia 1º de fevereiro próximo, à mesma hora, decidindo-se então, com qualquer número.

Florianópolis, 11 de janeiro de 1952

(Ass.) Waldemiro Cascaes — 1º Secretário.

Exame de admissão aos ginásios

2ª ÉPOCA EM FEVEREIRO

Curso sob a orientação da Profª. Antonieta de Barros
Fernando Machado, 32 — Fone 1.516.
Matricula aberta das 16 às 17 horas.
Abertura das aulas a 2 de janeiro.
Mensalidade Cr\$ 80,00 (pagamento adiantado).

Sindicato Nacional da Indústria de Fósforos

Imposto Sindical de 1952

Ficam avisados os industriais fabricantes de fósforos de segurança estabelecidos em todo o território nacional que o Imposto Sindical de 1952, devido a este Sindicato, deve ser recolhido à Agência mais próxima do Banco do Brasil S. A., durante o mês de Janeiro de 1952, de acordo com os Artigos 580, 586 e 587 da Consolidação das Leis do Trabalho (Dec. lei nº 5.452, de 1-5-1943).

Este Sindicato expediu pelo Correio, em registrado, as guias próprias para esse recolhimento, e pede aqueles que, por qualquer motivo, não receberam ditas guias em prazo razoável, dirigirem-se à Secretaria do Sindicato (que tem sua sede social à Avenida Calégeras nº 15 — 9º andar, no Distrito Federal) solicitando os impressos próprios.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951.

João Dale — Diretor-Presidente.

Deposito de Moveis MOURA

Dormitórios — Varandas — Copas Laqueadas e Pastex.

Reforma de Copas Laqueadas — Peças avulsas.

Ultimas novidades.

Preços Médicos

Rua Conselheiro Mafra nº 182 — Fpolis.

† Missa de 30º Dia

SAMIR JOSÉ MIGUEL

A família de SAMIR JOSÉ MIGUEL, ainda consternada com seu súbito falecimento, convida os parentes e amigos para a missa de 30º dias que, em intenção à sua alma, fará realizar no próximo dia 17, às 7 horas, na Igreja de São Francisco.

Agradecem, outrossim, a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

† Missa de 2º Aniversário

ARACY VAZ CALLADO

Viúva Alice da Costa Vaz e família convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que mandam celebrar, na Igreja N. S. de Fátima, no dia 17 (quinta-feira), às 7 horas, por intensão da alma de sua filha, irmã, tia e cunhada

ARACY VAZ CALLADO

A todos quantos comparecerem a esse ato de fé cristã, antecipam agradecimentos.

Estreito, 12-1-952

† Missa de 1º Aniversário

JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA

A família de JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA convida os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que, por alma de seu saudoso chefe

JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA

será realizada no próximo dia 16 (quarta-feira), às 7 horas, na capela do Colegio Catarinense.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Participação

Evandro Marques

Genésio Guilherme Paz

e

Julia Bosco Marques

Lucy Ragem Paz

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de sua filha ZAIRA, com o sr. Ives Milton Ragem Paz.

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de seu filho IVES MILTON, com a srta. Zaira Braglia Marques.

Ipiranga, 8-1-952

Joaçaba, 8-1-952.

Zaira e Ives

noivos

SEUS INTERESSES NO

Rio de Janeiro serão bem defendidos por

ARLINDO AUGUSTO ALVES
advogado

Av. Rio Branco, 128 — Salas 1503/4
Tel 32-6942 — 22-8005.

A Assembléa Legislativa, ontem, aprovou o Projeto concedendo um milhão de cruzeiros, à título de subvenção, à Transportes Aéreos Catarinenses - TAC

Adolfo Konder penetra na Assembléa Legislativa

Conduzido no carro oficial da Presidência da Assembléa Legislativa, sob aclamação de todos os partidos, transpõe o limiar do Palácio Legislativo o acatado supremo chefe da UDN de Santa Catarina.

O insigne político barriga-verde, que é velho amigo do jovem deputado Volney Collaço de Oliveira, ao subir os degraus da Casa, foi cercado pelas atenções e pelo carinho da unanimidade dos parlamentares, que, esquecendo as naturais divergências partidárias, abraçaram e palestraram com o ilustre político.

Introduzido no salão nobre e suspenso os trabalhos, Sua Excelência saboriou um gostoso cafézinho e disse: hoje já se pode tomar café na Assembléa Legislativa. Foram batidos vários instantâneos no momento em que Adolfo Konder, aliando a sua imensa experiência de homem público, trocava idéias com o combativo e desassombrado Chefe do Poder Legislativo. Manteve ele demorada palestra com os parlamentares de todos os partidos, muitos dos quais seus velhos conhecidos. Ao retirar-se, Sua Excelência foi ovacionado e conduzido até à porta do automóvel A. L.1 pelos deputados e pelo Presidente da Assembléa Legislativa.

Sua Excelência, visivelmente emocionado, deixou transparecer que, para grandeza do Estado de Santa Catarina, o Poder Legislativo existe em toda sua imponência e independência constitucional.



Florianópolis, Terça-feira, 15 de Janeiro de 1951

A paciência tem limites O caso dos telefones está a exigir providências do Governo do Estado

Será que não há mais para quem apelar no caso dos telefones em Florianópolis?

Com os aparelhos no miserável estado em que se encontram, de o pobre contribuinte da Cia. Telefônica Catarinense, que sofreu um aumento na sua mensalidade em proporções alarmantes, não é mais possível calar à evidência dos fatos.

Não se compreende que se admita àquela Companhia a majoração nas taxas do aluguel si os aparelhos diminuíram, absurdamente, nos serviços ao público! O que se está verificando, de não se contar com um telefone em ordem em Florianópolis, acrescida da circunstância de o povo pagar mais caro pelo que tende a desaparecer, está a exigir providências energias do poder público. O que não se pôde admitir é o que temos:

— Telefones apenas para adorno de parêde ou mesa!

Isso é que não é possível, na Capital de Santa Catarina! A paciência do contribuinte tem o seu limite e este pôde "fazer justiça com as próprias mãos!"

Não haverá modificações no Secretariado

BELO HORIZONTE, 14 (V.A.) — O governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, declarou à imprensa local que não cogita de qualquer modificação no Secretariado, além de não pretender convocar a Assembléa antes de junho.

MISTERIOSO CRIME EM Costeira de Perijubaé

Na madrugada de sábado para domingo último, verificou-se, em Costeira de Perijubaé, a alguns quilômetros além do distrito do Saco dos Limões, uma cena de sangue, durante a realização de um baile, no clube local.

As dansas, que se movimentavam animadas, tiveram o seu fim com o sururu que, rápido, resultou no esfaqueamento de José Santos, que, até a estas horas, bem

como a Polícia Civil, não sabe o misterioso autor.

A vítima, que foi internada no Hospital de Caridade, onde ainda se encontra, não conhece o seu desafeto e nem suspeita de quem o tivera cravado a faca no corpo, causando-lhe ferimento grave!

É um crime misterioso, que a Polícia está procurando esclarecer, para as providências que o caso está a exigir.

Regata Montevideó-Fpolis :

Largaram, domingo, os participantes

MONTEVIDEO, 14 (U.P.) — Amanhã será iniciada a Regata Montevideó-Florianópolis, participando da mesma iates brasileiros e argentinos. Essa regata dura de 6 a 9 dias. Considera-se que o iate brasileiro "Majoi" tem maior chance de conseguir a vitória.

Contrabando de tecidos e lã da Argentina para o Brasil

P. ALEGRE, 14 (V.A.) — O sr. Fernando Riet, grande cabaneiro em Uruguaiana, concedeu uma entrevista há

tempos, afirmando que a indústria nacional ainda contava com grandes estoques de fios de lã, tanto da última safra, quanto de importação. Em vista disso, a absorção dos produtos de fiação nacional, vai se processando lentamente. Devido à instabilidade dos preços de lã no comércio internacional, o comércio comprador de tecidos vai fazendo suas aquisições de forma por demais lenta, compreendidos reduzidos, ante o temor de ficar com mercadorias adquiridas a preços altos e que estes possam depois sofrer modificações supressivas.

Contando a indústria nacional com estoques de lã da safra passada, a mesma se mantém em expressiva ante a atual safra, esperando que a iniciativa de oferta parta dos produtores, oferecendo suas lãs, e que, como ainda contam com estoques, é natural que qualquer negócio que possam realizar no presente, seja simplesmente de especulação, uma vez que não será essa compra

como consequência, por falta de matéria prima para sua indústria.

Os produtores podem se manter firmes, por enquanto, com o financiamento que lhes concedeu a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. Esse financiamento servirá para que os produtores satisfaçam suas necessidades imediatas, esperando que a redução dos estoques das indústrias finquem as indústrias mais interessadas nos negócios.

Nos meios ligados a ovino-cultura, é geral a apreensão reinante em torno de um sério problema, que poderá igualmente determinar o retardamento da saída da safra de lã gaucha do ano passado, com graves reflexos para a economia nacional. Essa apreensão, segundo apurou a reportagem deve-se ao fato do contrabando de tecidos e mesmo lã em bruto, principalmente na Argentina como consequência da desvalorização de sua moeda. Ao que se sabe, esse contrabando da Argentina além de tecidos e de lã bruta, também se faz de couros, corda, banha e graxa.

Princípio de Incêndio

Causa: ferro elétrico continuamente ligado

Os casos de princípios de incêndios, em nossa Capital, segundo nos falaram, têm sido originados, unica e exclusivamente, pelo fato de certas empregadas não se preocuparem muito com as suas responsabilidades. Do descuido das serviçais em casas familiares, os incêndios têm o seu começo e...

daí a confusão, com a agoniante chamada do 1313...

Ainda ante-ontem, à rua Fernando Machado, residência do sr. Pedro Mendes de Souza, mais um princípio de incêndio foi atendido pelo Corpo de Bombeiros. Causa — a empregada doméstica havia esquecido o ferro elétrico ligado à corrente. E, daí, o alarma!

AS CAUSAS DO INCENDIO do Petrolero «Salte 55»

PORTO ALEGRE, 14 (V.A.) — Notícias mais precisas sobre o incendio do petroleiro «Salte 55», assim descrevem a ocorrência:

Notando-se pela manhã, que o tanque da proa estava mais cheio do que o tanque da popa, foi determinada a transferência do combustível de um para outro. Os tripulantes trabalharam até meio-dia, sendo a operação feita automaticamente. Em virtude, porem, de qual-

Alvejado de Surprêsa A policia procura o misterioso criminoso

CURITIBANOS, 14 (E.) — Segunda-feira ultima, quando se dirigia, pelas 21 horas, para sua casa, foi alvejado por um vulto que surgiu à sua frente o sr. Otacilio Corrêa, residente nesta cidade.

Gravemente ferido, pois que o projétil se localizou no baixo ventre, foi a víti-

ma transportada para o Hospital Frei Rogério, onde foi mais tarde, operado pelo dr. Germano Rudner, que verificou, então, ter a bala se desviado, penetrando o osso da região glútea.

A policia, abrindo inquerito a respeito, esta investigando para conhecer o criminoso para a competente prisão.

CURIOSO!

Esperou todo o dia para ser prêsô...

JOINVILE 14 (E.) — Um caso curioso, tão curioso que mereceu registro na coluna dos impossíveis que acontecem da revista "O Cruzeiro", registrou-se na vizinha cidade de Jaraguá do Sul. Ali Afonso Fenk, por qualquer falta cometida, foi condenado a prisão por um ano. Sem esperar que as autoridades fossem busca-lo, o ordeiro cidadão arrumou sua mala, vestiu a fatiote de domingo, tomou uma condução e apresentou-se às nove horas da manhã, no Edifício do Fórum. Custaram a atendê-lo e ele naturalmente, com a resignação dos humildes, Afonso Fenk.

sentou-se num banco e esperou pacientemente. Afinal algum funcionario, menos ocupado lembrou-se de indagar-lhe o que desejava. E Afonso então declarou que desejava ser preso. Isto é, ele não o desejava propriamente, mas como estava condenado vinha apresentar-se para pagar sua dívida à sociedade. O funcionario abismado com a honestidade e prodigiosa boa vontade do cidadão, fez-lhe então o favor (de "amigo da onca"), de chamar a autoridade policial, que tratou então de encarcerar o inerte e incrivelmente honesto e paciente Afonso Fenk.

No Mercado Público Engalfinharam-se, após alguns litros de «amaralijna»...

As 18,30 horas de ontem, Antônio Russi, brasileiro casado, com 27 anos de idade, sem profissão e um outro humilde trabalhador, apresentando 40 anos de idade ficaram a papear frente ao Mercado Público.

Ambos, com a cabeça sob forte pressão alcoolica, à certa altura, não mais se entenderam. Vai daí, provocaram forte discussão, chegando, então, a medir forças. Atracados, rolaram por alguns momentos sob a calçada.

Chegou a turma do "deixa disso". Desatracaram-se. Mas, quando tudo parecia terminado, tornaram à luta. E, desta feita, mais ferozes do que d'antes...

Resultado: Antônio, conseguindo derrubar o seu contendor, jogou-o à sargeta da calçada, recebendo o seu adversário um ferimento profundo na cabeça, acima da orelha direita. Acudiram-no pessoas que passavam no momento, sendo que foram solicitados socorros urgentes à Polícia Civil que, sem condução de espécie alguma, não teve outra alternativa senão fretar um automóvel de praça para transportar a vítima para o Hospital de Caridade onde foi medicada e internada.

Antônio Russi, preso, foi recolhido ao xadrez para "desacordar"...

A reportagem, devido ao adiantado da hora, procurou comunicar-se, pelo telefone, com o Hospital de Caridade, afim de saber o nome da vítima. Mas, como sempre acontece nos momentos em que se faz necessário o aparelho, o 1022 ficou mudo... Culpem-se os interessados com a Cia. Telefônica Catarinense...